

## **Cavaco Silva vence as eleições (1985)**

Sob a liderança de Aníbal Cavaco Silva, o PSD conquistava as eleições legislativas de 6 de outubro de 1985. Contudo, mais do que um simples ato eleitoral, estas eleições representaram o início da reconfiguração política do país nos anos vindouros.

No que aos resultados nacionais diz respeito, os sociais-democratas obtiveram 29,87% dos votos, sendo seguidos pelo partido socialista, com 20,7%. Importa, naturalmente, salientar o resultado do estreante Partido Renovador Democrático – cuja criação recebeu o apoio de Ramalho Eanes – que conquistou 17,92% dos votos.

Já no distrito de Setúbal a hegemonia dos partidos de esquerda manteve uma certa continuidade, tendo a Aliança Povo Unido ficado à frente em todos os concelhos – apesar de ter perdido um deputado. Como segunda força política seguiu-se o PS, o principal derrotado, pois perdeu metade dos deputados eleitos pelo círculo – passando de 6 para 3. Tal como a nível nacional, o PRD revelou-se um verdadeiro fenómeno e, nos principais concelhos do distrito de Setúbal, alcançou, pelo menos, 20% dos votos. Como nos mostra a reportagem d'*O Setubalense*, o ambiente foi, naturalmente, de euforia e satisfação pelo resultado (*O SETUBALENSE*, 1985, 7 de outubro: 6).

Quanto ao vencedor das eleições, os resultados no círculo de Setúbal foram modestos por comparação com as restantes forças mencionadas, mas suficientemente positivos num distrito que, historicamente, vota à esquerda – tendo alcançado um terceiro deputado. Como refere a reportagem do jornal: «Dentro e fora da sede dos sociais-democratas, o júbilo ia crescendo não só pela obtenção de mais um deputado pelo Distrito de Setúbal, mas muito essencialmente, porque por volta das 23 horas, os monitores de TV iam fornecendo resultados francamente animadores» (*Ibidem*).

As eleições legislativas de 1985 revelaram, assim, dois grandes vencedores:

O PSD, de Cavaco Silva, e o PRD. Contudo, no caso do PRD, o sucesso eleitoral mostrou-se demasiado precoce, pois as suas posições políticas – em particular a moção de censura apresentada contra o governo –, levaram a que nas eleições legislativas de 1987 voltasse a ser surpresa, mas desta vez negativa, passando de 45 para 7 deputados.

Em sentido oposto, as eleições de 1985 representaram para Cavaco e para o PSD a emergência do cavaquismo enquanto «estilo de governação que marcou a década de 1985/1995» (TELO, 2008: 44). Deste novo estilo se construíram duas maiorias absolutas, que representaram uma verdadeira mudança de época em Portugal. **[JS]**

HEMEROTECA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Concelhos/Partidos	% Votantes	APU	PS	PSD	CDS	UDP	PRD
Alcácer do Sal	87,5	45,8	17,9	11,4	4,3	1,4	16,2
Alcochete	79,8	39,7	19,2	12,9	2,9	2,0	21,5
Almada	78,0	34,8	18,0	17,4	4,6	1,9	21,7
Barreiro	81,0	48,2	14,6	11,4	2,3	2,0	20,1
Grândola	79,7	52,0	14,3	16,5	2,6	1,4	10,5
Moita	77,3	51,6	11,5	10,3	2,6	4,0	18,1
Montijo	87,0	32,9	19,1	19,7	3,2	1,7	19,7
Palmela	46,9	37,7	16,8	14,2	2,6	1,5	24,4
Santiago do Cacém	78,4	42,4	18,6	15,7	6,1	1,0	13,5
Seixal	78,4	36,7	17,7	16,2	4,6	1,5	21,8
Sesimbra	77,6	33,6	20,5	16,5	4,6	1,7	20,4
Setúbal	75,3	30,4	17,0	18,3	3,8	2,2	24,7
Sines	72,9	45,5	17,2	13,2	4,2	1,8	16,3

Quadro da Votação Eleitoral no Distrito de Setúbal, *O Setubalense*, 7/10/1985



Primeira Reunião do X Governo Constitucional, Agência Lusa